

Texto para os itens de 1 a 5

— Macabéa! Tenho grandes notícias para lhe dar! Preste atenção, minha flor, porque é da maior importância o que vou lhe dizer. É coisa muito séria e muito alegre: sua vida vai mudar completamente! E digo mais: vai mudar a partir do momento em que você sair da minha casa! Você vai se sentir outra. Fique sabendo, minha florzinha, que até o seu namorado vai voltar e propor casamento, ele está arrependido! E seu chefe vai lhe avisar que pensou melhor e não vai mais lhe despedir!

(A Hora da Estrela, Clarice Lispector, 1993, p.95, fragmento).

No tocante às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue os itens a seguir.

- (1) Na fala da cartomante, percebe-se a utilização de alegorias literárias com o intuito de promover a otimização de Macabéa.
- (2) Nas linhas 1 e 4 do texto, a autora faz uso de vocativos que destacam a função conativa ou apelativa da linguagem.
- (3) Na linha 3 do texto, o vocábulo “que”, pronome relativo, exerce função sintática de adjunto adverbial de tempo; na linha 4, porém, o vocábulo “que”, conjunção integrante, não apresenta função sintática.
- (4) A construção “E seu chefe vai lhe avisar que pensou melhor e não vai mais lhe despedir!” fere, em rigor, o padrão culto da linguagem, já que a estrutura correta é: “E seu chefe vai lhe avisar que pensou melhor e não vai mais despedi-la!”
- (5) Na linha 4, o vocábulo “até” não corresponde, morfológicamente, a uma preposição; por não ter função morfológica, corresponde a uma palavra denotativa de inclusão.

Texto para os itens de 6 a 10.

Ele se aproximou e com voz cantante de nordestino que a emocionou, perguntou-lhe:

— E se me desculpe, senhorinha, posso convidar a passear?

— Sim, respondeu atabalhoadamente com pressa antes que ele mudasse de idéia.

— E, se me permite, qual é mesmo a sua graça?

— Macabéa.

— Maca

— o quê?

— Bea, foi ela obrigada a completar.

— Me desculpe mas até parece doença, doença de pele. Eu também acho esquisito mas minha mãe botou ele por promessa a Nossa Senhora da Boa Morte se eu vingasse, até um ano de idade eu não era chamada porque não tinha nome, eu preferia continuar a nunca ser chamada em vez de ter um nome ninguém tem mas parece que deu certo. Parou um instante e tomando o fôlego perdido e acrescentou desanimada e com pudor

— pois como o senhor vê eu vinguei... pois é...

— Também no sertão da Paraíba promessa é questão de grande dívida de honra. Eles não sabiam como se passeia. Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem onde estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos. E Macabéa, com medo de que o silêncio já significasse uma ruptura, disse ao recém-namorado:

— Eu gosto tanto de parafuso e prego, e o senhor? Da segunda vez em que se encontraram caía uma chuva fininha que ensopava os ossos. Sem nem ao menos se darem as mãos, caminhavam na chuva que na cara de Macabéa parecia lágrimas escorrendo.

(Clarice Lispector, *A Hora da Estrela* - fragmento)

Julgue os itens de acordo com as informações presentes no texto e os seus aspectos linguísticos e tipológicos.

- (6) Por meio da utilização do discurso direto, Clarice Lispector promove a interação das personagens e constrói um diálogo, espécie do gênero narrativo.
- (7) No 9º. parágrafo, Macabea explica a origem de seu nome e lamenta o fato de parecer nome de doença de pele, mas, em nenhum momento, envergonha-se da promessa feita pela mãe, já que venceu a enfermidade e vingou.
- (8) No trecho “Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem **onde** estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos”, o vocábulo destacado corresponde a um pronome relativo.
- (9) No último parágrafo, as duas ocorrências da palavra “se” desempenham igual função morfológica e sintática.
- (10) A última oração do fragmento classifica-se em subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio.

Texto para os itens de 11 a 15.

Um dia em que chovia muito, Macabéa encontrou Olímpico de Jesus, que se apresentou como Olímpico de Jesus Moreira Chaves, metalúrgico, paraibano. Os dois apresentam ruídos no processo de comunicação: ela por não saber e não ter o que dizer, e ele, por se sentir superior, principalmente em relação ao aspecto linguístico, porém pouco sabia. Olímpico era ambicioso, era capaz de qualquer ato para ascender socialmente. Até que ele conhece Glória e resolve afastar-se de Macabéa.

Com o rompimento, Macabéa compra um batom vermelho, pinta os lábios no banheiro da firma em busca da identidade desejada: a atriz Marilyn Monroe. Glória zomba da colega, contudo resolve convidá-la para um lanche em sua casa no domingo. Em seguida, indica-lhe um médico. O médico, que não gostava de trabalhar com pobres e para pobres, distrata Macabéa, e ela, mesmo assim, agradece. Consta-se que Macabéa está com tuberculose.

Quando ela volta a falar com Glória, esta lhe indica uma cartomante: Madama Carlota. A cartomante mente para Macabéa, que sai de lá convencida de que será outra, de que será feliz e de que encontrará seu príncipe. Ao dar um passo para atravessar a rua, ela é atropelada por um carro Mercedes Benz ouro. Esta é a hora da estrela, quando ela será "tão grande como um cavalo morto": ferida de morte, a personagem vomita um pouco de sangue, mas queria ter vomitado "uma estrela de mil pontas". O narrador termina refletindo sobre a morte não só de Macabéa, mas também sobre a dele: "por enquanto é tempo de morangos. Sim".

(Passagens de *A Hora da Estrela*, Massaud Moisés)

No que se refere às ideias e às estruturas linguísticas do texto, julgue os itens a seguir.

- (11) No primeiro parágrafo, o autor menciona as causas das limitações de Macabéa e Olímpico no processo comunicativo.
- (12) O trecho “Glória zomba da colega, contudo resolve convidá-la para um lanche em sua casa no domingo” admite a seguinte reescritura, sem prejuízo para a correção gramatical e para a coerência textual: “Glória ironiza a colega, todavia, resolve convidar-lhe para um lanche em sua casa no domingo”.
- (13) No primeiro período do último parágrafo, o sinal de dois-pontos admite a substituição por vírgula ou por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical.
- (14) No trecho “A cartomante mente para Macabéa, que sai de lá convencida de que será outra, de que será feliz e de que encontrará seu príncipe”, a repetição da estrutura “de que” tem a função de introduzir orações completivas nominais coordenadas entre si e subordinadas ao mesmo nome-adjetivo: “convencida”.

- (15) Em “Ao dar um passo para atravessar a rua, ela é atropelada por um carro Mercedes Benz ouro”, há três orações, classificadas, respectivamente, em subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, subordinada adverbial final reduzida de infinitivo e principal.

Julgue os itens a seguir quanto à correção gramatical.

- (16) Macabéa é alagoana, virgem, ignorante tem dezenove anos e diz-se "datilógrafa". Veio para o Rio de Janeiro com uma tia que cuidara dela desde os dois anos de idade.
- (17) Quando a tia morre, Macabéa muda-se para um quarto que divide com quatro moças as quais trabalhavam nas Lojas Americanas: Maria da Penha, Maria Aparecida, Maria José e Maria.
- (18) Raimundo, o patrão de Macabéa, avisa-a que será despedida (Macabéa errava demais na datilografia). Macabéa gostava de ouvir a Rádio Relógio porque os locutores falavam "palavras diferentes", embora ela desconhecia os significados delas.
- (19) Rodrigo S. M., o narrador, constitui um dos personagens centrais de "A Hora da Estrela", de Clarice Lispector. Ao mesmo tempo em que cria e narra a vida de Macabéa, identifica-se com ela, mesmo quando a agride.
- (20) A "Hora da Estrela", representa o momento epifânico de Macabéa: a hora da morte. É irônica porque só no momento da morte, é que Macabéa alcança a grandeza do ser. Já a autora atinge a epifania ao concluir a obra. É a epifanização do tormento de escrever.

Comentários:

- (21) **Errado.** Na fala da cartomante, não se percebe a utilização de alegorias literárias — cadeias metafóricas, como as empregadas em fábulas, apólogos e parábolas. Trata-se de linguagem coloquial, informal.
- (22) **Certo.** Nas linhas 1 (“Macabéa!”) e 4 (“minha florzinha”) do texto, a autora faz uso de vocativos que destacam a função conativa ou apelativa da linguagem, cujo objetivo é influenciar o receptor da mensagem.
- (23) **Certo.** Na linha 3 do texto, o vocábulo “que”, pronome relativo, exerce função sintática de adjunto adverbial de tempo . Veja a ordem direta: ... você (suj.) vai sair (verbo intransitivo) de casa (adj. adv. de lugar) no momento (adjunto adv. de tempo). A forma “em que” substitui o antecedente “no momento”. Na linha 4, porém, o vocábulo “que”, conjunção integrante, não apresenta função sintática. Apenas introduz as orações subordinadas substantivas objetivas diretas coordenadas entre si: “... que até o seu namorado vai voltar e propor casamento” – objeto direto de “sabendo”.
- (24) **Certo.** A construção “E seu chefe vai lhe avisar que pensou melhor e não vai mais lhe despedir!” fere, em rigor, o padrão culto da linguagem, já que a estrutura correta é: “E seu chefe vai lhe avisar que pensou melhor e não vai mais despedi-la! O verbo “despedir” é transitivo direto. O pronome átono também poderia adotar outras posições: não a vai mais despedir/ não vai mais a despedir.
- (25) **Certo.** Na linha 4, o vocábulo “até” não corresponde, morfológicamente, a uma preposição; por não ter função morfológica, corresponde a uma palavra denotativa de inclusão. Observe que “até” tem valor de “inclusive”. Lembre-se de que, nesse caso, até não pode ser preposição, um vez que o sujeito “até o seu namorado” não pode vir preposicionado.
- (26) **Certo.** Por meio da utilização do discurso direto (com o emprego dos travessões e da reprodução fiel da fala das personagens), Clarice Lispector promove a interação dessas personagens e constrói um diálogo, espécie do gênero narrativo.
- (27) **Errado.** No 9º. parágrafo, Macabéa explica a origem de seu nome e lamenta o fato de parecer nome de doença de pele. A segunda parte do item — “mas, em nenhum momento,

- envergonha-se da promessa feita pela mãe, já que venceu a enfermidade e vingou” — não traduz informações constantes do parágrafo .
- (28) **Certo.** No trecho “Andaram sob a chuva grossa e pararam diante da vitrine de uma loja de ferragem onde (= na qual, em que) estavam expostos atrás do vidro canos, latas, parafusos grandes e pregos”, o vocábulo destacado corresponde a um pronome relativo.
- (29) **Errado.** No último parágrafo, as duas ocorrências da palavra “se” desempenham igual função morfológica (pronomes reflexivos), mas não sintática. Na primeira ocorrência, “se” é objeto direto reflexivo e recíproco do verbo “encontraram” (v.t.d); na segunda ocorrência, “se” é objeto indireto de “darem” (v.t.d.i). Entendeu?
- (30) **Certo.** A última oração do fragmento classifica-se em subordinada adjetiva restritiva reduzida de gerúndio. Veja a forma desenvolvida: “... parecia lágrimas que (= as quais) escorriam”. Lembre-se de que o pronome relativo sempre introduz oração subordinada adjetiva.
- (31) **Certo.** No primeiro parágrafo, o autor menciona as causas das limitações de Macabéa e Olímpico no processo comunicativo: “ela **por** não saber e não ter o que dizer, e ele, **por** se sentir superior, principalmente em relação ao aspecto linguístico, porém pouco sabia”. Observe que as duas ocorrências da preposição “por” introduzem causa nas orações reduzidas de infinitivo.
- (32) **Errado.** Em “Glória ironiza a colega, todavia, resolve convidar-lhe para um lanche em sua casa no domingo”, a vírgula após “todavia” está errada, e o verbo “convidar”, transitivo direto, não admite o pronome “lhe” como complemento verbal.
- (33) **Certo.** No primeiro período do último parágrafo, o sinal de dois-pontos admite a substituição por vírgula ou por travessão, sem prejuízo para a correção gramatical. Trata-se de aposto explicativo.
- (34) **Certo.** No trecho “A cartomante mente para Macabéa, que sai de lá **convencida** de que será outra, de que será feliz e de que encontrará seu príncipe”, a repetição da estrutura “de que” tem a função de introduzir três orações completivas nominais coordenadas entre si e subordinadas ao mesmo nome-adjetivo: “convencida”.
- (35) **Certo.** Em “Ao dar um passo (Quando deu um passo) / para atravessar (para que atravessasse) a rua, / ela é atropelada por um carro Mercedes Benz ouro”, há três orações, classificadas, respectivamente, em subordinada adverbial temporal reduzida de infinitivo, subordinada adverbial final reduzida de infinitivo e principal. Veja as formas desenvolvidas entre parênteses. Um gesto positivo, por favor!
- (36) **Errado.** Em “Macabéa é alagoana, virgem, ignorante tem dezenove anos e diz-se “datilógrafa”. Veio para o Rio de Janeiro com uma tia que cuidara dela desde os dois anos de idade”, falta vírgula após “ignorante”.
- (37) **Certo.** “Quando a tia morre, Macabéa muda-se para um quarto que divide com quatro moças as quais trabalhavam nas Lojas Americanas: Maria da Penha, Maria Aparecida, Maria José e Maria” é período inteiramente correto.
- (38) **Errado.** Em “Raimundo, o patrão de Macabéa, avisa-a que será despedida (Macabéa errava demais na datilografia). Macabéa gostava de ouvir a Rádio Relógio porque os locutores falavam “palavras diferentes”, embora ela desconhecia os significados delas” , deve-se substituir “avisa-a que” por “avisa-lhe que” ou “avisa-a de que”, já que o verbo avisar é transitivo direto e indireto”; além disso, deve-se substituir “desconhecia” por “desconhecesse”, haja vista que o emprego da conjunção concessiva “embora” exige o emprego do verbo no modo subjuntivo.
- (39) **Certo.** “Rodrigo S. M., o narrador, constitui um dos personagens centrais de “A Hora da Estrela”, de Clarice Lispector. Ao mesmo tempo em que cria e narra a vida de Macabéa, identifica-se com ela, mesmo quando a agride” é trecho inteiramente correto.
- (40) **Errado.** Em “A ‘Hora da Estrela’, representa o momento epifânico de Macabéa: a hora da morte. É irônica porque só no momento da morte, é que Macabéa alcança a grandeza do ser. Já a autora atinge a epifania ao concluir a obra. É a epifanização do

tormento de escrever”, deve-se eliminar a vírgula após “A Hora da Estrela” (sujeito) e após “morte”, porque a partícula expletiva ou de realce “é que” já realça o adjunto adverbial de tempo “no momento da morte”.